

Não se admite testas de ferro.

Cidade do Desterro, — Quinta-feira, 31 de Janeiro de 1878.

Temos feito o que humanamente é possível fazer-se para que a nossa folha tenha sempre uma regularidade exemplar nos dias de sahida, e como o temos conseguido, convidamos aos Srs. assignantes, quer de fóra, quer da capital, que se acham em atraso, a virem pagar suas assignaturas por todo o mez de Fevereiro, a fim de evitar a suspensão da entrega da folha.

A regeneração não faz publicação alguma, sem que seja esta paga na occasião de ser entregue.

Preço: 100 rs. por linha.

Artigos entrelinhados, pelo que se ajustar.

## SECCÃO POLITICA

## Desmentidos insuspeitos

Transcrevemos hoje da *Reforma* de 17, com algumas palavras do illustrado organo liberal, dous artigos assignados pelos Exms. conselheiros Paulino José S. de Souza e visconde de Jaguary, com referencía á sedição intriga da emancipação completa do elemento servil, falsamente dada como causa da subida do partido liberal, por alguns insensatos amigos do SS. Exs.

Leiam os conservadores desta provincia, os dous artigos a que alludimos e por sua vez accitem a reprimenda que elles contém.

Com louvavel promptidão acudio ao nosso reclamo o Exm. Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza.

Vendo que alguns amigos insensatos de S. Ex. especulavam com o sep nome

e do Sr. visconde de Jaguary, dando como causa da subida do partido liberal umas falsas repulsas dos dous chefes conservadores á proposta que diziam-lhes foram de balde feitas e apenas aceitas pelos chefes liberaes, o honrado Sr. conselheiro Paulino confirmou a nossa negatíva, e mostrou a falsidade do pretexto que alguns intrigantes dão como causa da mudança de situação.

Folgamos reproduzindo as palavras do Sr. conselheiro Paulino, porque ellas ainda uma vez confirmam o que já categoricamente affirmámos com referencía ao boato.

S. Ex. desculpe-nos se enizamos griphar as últimas palavras do seu artigo; fizemo-lo para que a desorganizada imprensa do seu partido comprehenda que ha nossas palavras uma reprehensão do chefe aos soldados que manobram com tão feias armas.

Eis o artigo do Sr. conselheiro Paulino de Souza:

« A *Reforma* de hoje provoca-me formalmente á declarar se o plano de promover a emancipação completa do elemento servil foi o motivo de escusar-me, segundo se tem propalado, do encargo que S. M. o imperador intentára confiar-me por occasião da retirada do gabinete presidido pelo honrado Sr. duque de Caxias.

« Não hesito em publicar que não se tratou de elemento servil nas entrevistas a que fui chamado no palacio de S. Christovão. Nem podia repugnancia minha a qualquer idéa ser allegada como motivo de escusa, quando nem um plano me foi suggerido e nem um encargo proposto. Não tinha que accitar nem recusar, e portanto não formularia fundamentos de resolução, que não tomei.

« Não costumo acudir aos reclamos da imprensa politica; deixo passar sem protesto apreciações infundadas de actos que não tenho praticado: julgo, porém, neste caso fazer excepção, não só por dever de lealdade, mas para não achar de certo modo apoio em meu silencio o sobralto de interesses respeitaveis, aos quaes liga-se estreitamente a sorte da riqueza publica no Brazil. — PAULINO J.

S. DE SOUZA. — Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1878. »

— Depois de escriptas estas linhas, recebemos do honrado Sr. visconde de Jaguary este artigo que confirma quanto dissemos:

« Srs. redactores: — O Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza acudio pelo *Jornal do Commercio* de hoje ao apollo feito na *Reforma* do hontem para declarações nossas contra o invento relativo á idéa da emancipação total do elemento servil.

« Não fiz outro tanto por me parecer desnecessario.

O *Jornal do Commercio* de 7 do corrente, com informações, cuja procedencia ninguem desconheceu, disse com inteira verdade:

« Que nem eu, nem o Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza, quando fomos chamados á presença de S. M. o imperador no dia 31 de Dezembro, recebemos convite para organizar ministério.

« Que a conferencia que tivemos com sua magestade só versou sobre a questão de eleição directa, referindo-se cada um de nós ás opiniões já enunciadadas e compromissos anteriormente tomados; não havendo pois assumpto para o manifesto politico de que se fallava.

« Semelhante declaração, servilizada por todos, exceto peremptramente elle só o invento de que se occupou a *Reforma* como quasiquer cunha da mesma natureza.

« Conquanto tenha na maior apreço as suggestões da imprensa, estas recolhido a não occupar a attenção publica com a minha humilde individualidade; e portanto não tratarei mais d'igualles ou outros incidentes, certo de que meu silencio não me prejudicará no conceito de seus concidadãos.

« Rio, 19 de Janeiro de 1878. — Visconde de Jaguary. »

## Revista da quinzena

Nova a influencia de uma irritabilidade nervosa que já tocou ao delirio, por lhes haver escapado das mãos a posse do poder, que julga pertencer-lhes por di-

reito divino, os nossos adversarios, apas firmada a nova situação, apparecerão em campo, quando devião ficar por muito tempo inactivos em suas tendas, lamentando os males que se acarreterão sobre o país em vez dos bens que lhe devião ter feito, para arrempessar sobre o partido liberal os improprios, e ultrajes de que se fizeram mercedores nestes ultimos dez annos.

Expellidos do poder, que não souberão honrar, menos pelos nossos esforços do que pelos erros que commetterão, manobrando em campo aberto as armas da calumnia e da injuria, não se lembrando de que por semelhante caminho avilto e unico baluarte das liberdades publicas que nos deixaram do pé, mas que tentaram em vão demoler.

Chamados ás armas as suas hontem indisciplinadas, que por ali andão equipadas sem empangamento, nem bandeira, elles que vierão buscar em nossas arraias as idéas com as quaes galvanissemos seu cargo já oprimido, quando desceu do poder o carissimo ministerio S. Vicente, se esquecerão de que, se foi a nossa accção um atentado politico como se allega, foyrão elles que em 1868 estabelecerão o precedente, e que, esphumando a nova reforma eleitoral e violando na essencia do imperador o empangamento hontem, certo de que modo as portas do parlamento ás manifestações da opinião, que elles em todos os tempos tentaram tolher para perdurarem no poder, dando ao chefe do poder executivo o direito de ser o interprete da opinião do país, que não ponde exprimir-se livremente nas urnas, mas que de facto os repella.

Tudo para os nossos adversarios correria em um mar de rosas contacto que continuassem elles dirigindo a não do estado, embora a levasssem definitivamente sobre os escolhos para onde já o escaminhavão desavovado.

Passando revista em nossas fileiras e dando passaportes de inutilis aos mais puros e activos caracteres que militão na frente do partido liberal, não se lembro elles de que podemos apresentar-lhes o rol já muito crescido dos seus chefes invalidos e de outros que ainda

se vigor da vida e tinguão de prestigio suicidário-moral e politicamente, levando o país para a beira do abismo d'onde será difficil arrebatado.

Não é esphumando um partido forte e numeroso e amadurecido de um bando com principios, sem bandeira que os nossos adversarios podem rehabilitar-se, mas sim levando as discussões para os regios arenas dos principios, d'onde jamais devemos sair.

Por toda parte contrariada com a intemperancia e febril impaciencia do partido decahido a prudencia dos nossos amigos e a calma e reflexão do patriotico ministerio de 5 de Janeiro, cujos actos ali estão para demonstrar que a accção do partido liberal vai marcar nas paginas da historia uma época de reparação, reconstrução e regeneração.

Epoca de regeneração dos principios e costumes, reconstrução da machina administrativa e reparação das nossas forças perdidas nestes ultimos dez annos.

As attentões dos dignos cidadãos que vão administrar as provincias do Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo e Mato-Grosso, e as medidas tomadas pelo ministerio no sentido de diminuir certas despesas e abster outras, são representão altamente um programma do futuro, antes de mais e nunciam um同盟 que não sempre das outras, como dizem os nossos adversarios, mas que apparece á luz do dia em um applicação quasi exaustiva da noite, que della espera remedio nos males que nos affligem.

Tambem não é exacto, como predizem o organo da opinião conservadora nesta capital, que o seu partido decahido e rubicundo de poder para vir dar do sustento junto aos degraus do throno como guarda granaça da constituição e das leis, porque antes o sustento o imperador em sua alta soberania.

Em homenagem aos principios que nos separão desde os luctos da independencia, e em honra do partido decahido e da nossa propria dignidade protestamos contra semelhante propugnação, que, fazendo do chefe da nação um senhor feudal, avarta um partido, uma

importante fracção da nação, em um humilde servo, que por um simples capricho se manda fazer sentinella á porta da rua.

(Continúa)

COMMUNICADO

A opposição conservadora

A perversão da consciencia, o abatimento do caracter, a negação de todas as leis moraes—a guerra á verdade, é um característico que cada vez mais se accentua nos sectarios das idéas conservadoras.

E' doloroso e desanimador vê-los no governo, de fora delle: no governo, arrojando o paiz á bancarota, distribuindo pelos seus os dinheiros publicos, aniquilando as forças vitaes da nação, humilhando o seu credito, pervertendo os costumes; fóra do governo, a calumnia, a grita descompassada, a deturpação da verdade, o desvirtuamento dos actos mais nobres.

Cega-os a luz, dahi as contorções epilepticas que presenciámos.

Nos homens e nos actos da nova situação vemos elles a condemnação de seus crimes, dahi o desespero que os toma.

Podrá gente! O Brazil devia succumbir em seus braços, apodrecer no lago infecto de sua voracidade!...

Era esta o seu desejo.

Mas, esta grande patria, que se prostava quando devia erguer-se, que decahia porque na phrase de um distincto escriptor tinha deficit de honestidade, de honradas e prohibido no governo—não podia ter tão miseravel destino.

A nova situação abre-lhe uma senda ha muito não trilhada—a senda da honestidade, da economia restricta, do progresso e da realisação das grandes idéas liberaes.

Si isto leva á condemnação do dominio conservador, si de tudo isso careceu essa situação, si por tal facto cahio, insensata é a grita da sua imprensa.

Si, porém, é certo o que diz, que todo o nosso programma era o seu, porque receber-nos em opposição eysthématica? Sangram-se em saúde.

Com o systema que adoptámos, com a confiança com que recebemos o paiz, vamos inaugurar uma era de grandes destinos: em vez da demoralisação, em vez do demoramento, a reconstrução da patria, a prohibida na administração, o reinado da moralidade.

E' isto o que incommoda os nossos adversarios.

Que grandes homens publicos são elles!

Em dez annos de paz, com os meios

extraordinarios, que uma lucta titanica tinha exigido dos contribuintes, reduzem o paiz á bancarota; cahem porque essa era a unica solução em meio das difficuldades financeiras que tinham levantado; e quando mettemos hombros á empreza de salvar o paiz; e quando com uma abnegação verdadeiramente patriótica, fazemos consistir nos primeiros e unicos actos em economisar os dinheiros publicos, em fechar os escusos canaes por onde elles se escoavam, eil-os a bradar que armamos á popularidade!

Commisseração, povo, para esses cegos que te não conhecem; commisseração, para elles.

Fizeram economias... Mas as emendas da opposição liberal, reduzindo as despesas, cahiram.

Só 20 mil contos, disse o senador Leitão da Cunha, se podia reduzir no orçamento de uma das pastas, e o Sr. Cotegipe não quiz acreditar-o.

A historia da ultima situação conservadora, marca uma era de decadencia e de credito.

O tanto esfarrapado de reformas e economias com que desasadamente se querem cobrir, importa uma hypocrita confissão de seus crimes.

Si os visse, diria La Rochefoucauld: o vicio rende homenagem á virtude.

Si a situação conservadora continuasse, dizia-nos ha pouco em carta particular um espirito observador e imparcial, a bancarota do Estad. seria completa, uma vez que os ingleses nos corresseem os cordões á bolsa.

Tal o estado, em que nos entregaram o poder.

Proseguiremos.

SECÇÃO GERAL

A queda da detestada situação communitaria determinou violenta hydrophobia em alguns orgãos do partido conservador na imprensa.

Copiando o *Jornal da Tarde* e por vezes por conta propria tem aqui o *Conservador* vomitado biles abundantemente contra o partido que por meio de incessante trabalho na tribuna e decidido esforço na imprensa, conquistou palmo a palmo o poder e impoz-se ao paiz como seu unico salvador.

Nem a moderação com que o novo gabinete tem procedido conseguiu siquer abrandar as furias da folha que ainda é official!

Em linguagem violenta e por vezes chula, e o que mais é, com assentimento tacito do Sr. José Bento, que ainda é delegado do actual gabinete, o partido da ordem e respeitador do

princípio da autoridade se tem manifestado contra a administração geral do paiz, agredindo mesmo nos novos ministros, pessoalmente.

Não terá o Sr. José Bento a força moral precisa para... ter os seus amigos?

Se a não tem, ceda o posto ao 1º vice-presidente que, estamos certos, não consentirá de braços cruzados, na propria demoralisação.

São ingratos os conservadores desta terra.

Fallavam uma, gritavam outros e alguns berravam mesmo contra a ascensão do partido liberal, ao tempo em que o distincto Sr. ministro da marinha nomeava chefe do estado maior da divisão naval do Rio da Prata o enfant gaté do partido, o illustre capitão de fragata B. Cotrim.

E' certo que semelhante nomeação é mais o artigo em que o novo chefe do estado maior zurzio o ex-ministro da marinha, tem dado motivo a que certos maliciosos duvidem da permanencia de S. Ex. nos arcaes vencidos,

Sendo assim, não tem o Sr. B. Cotrim direito a muitos pontos de admiração, porque não só o homem é sujeito ao erro, e reconhecal-o é facto louvavel, como o bom filho bem procede, tornando á casa paterna.

Em todo caso, porém, são bem ingratos os conservadores desta terra!

Já que tivemos a honra de fallar no Sr. B. Cotrim, por nós esquecido ha tanto tempo, vem a proposito tornar saliente um specimen de cortezia official, fazendo um confronto de duas noticias do *Conservador* de 26.

Ahi vão ellas:

« O EXM. SR. COTRIM.—Este nosso distincto amigo foi nomeado para o importante cargo de chefe do estado maior da divisão naval de Montevideo.

« S. Ex. deve passar por esta capital, com destino áquella republica, afim de tomar conta do seu novo emprego, no dia 26 do corrente.

« RIO DE JANEIRO—Chegou do sul, na manhã de hontem, este paquete, que sahio no mesmo dia para a corte.

Recebemos da provincia vizinha jornaes datados até 23 deste mez.

Souemos, por informações particulaes, que os Srs. Marquez do Herval e Silveira Martins, nomeados ultimamente ministros, aquelle da guerra e este da fazenda, por estes 4

dias embarcariam na cidade do Rio Grande com destino á corte.»

O Sr. Cotrim (Exm. e distincto) vae tomar conta do seu importante cargo,—os Srs. Marquez do Herval e Silveira Martins nomeados ultimamente para servirem de ministros devem passar aqui etc., etc.

Ao Sr. Cotrim, que vae exercer um cargo subalterno e que não tem tratamento de—excellencia—excepto como deputado durante os trabalhos legislativos, deram-lhe, e o negaram com inqualificavel grosseria, a dous ministros de estado, que são tambem dous cidadãos notaveis por seus talentos, serviços ao paiz e alta posição social, e que portanto, por muitos titulos deve-se-lhes o tratamento de—excellencia.

Ah, Sr. José Bento, algumas palmatostas nos seus meninos.

NOTICIARIO

O paquete nacional *Canova*, entrado no dia 28, trouxe-nos datadas da corte até 25 do corrente.

As noticias de mais importancia encontrámos os leitores na carta do nosso correspondente.

O Sr. ministro de estrangeiros era esparado de Pernambuco no primeiro paquete ingles da real companhia que devia chegar a 31 do corrente.

No *Canova* veio da corte a passio com sua Exma. senhora, o nosso patricio e amigo, o negociante Jorge de Souza Conceição.

Foi acolhido com alegria pelos numerosos amigos que aqui deixára, e que folgaram de o tornar a vêr.

O Sr. João L. Carneiro da Fountoura chegou no dia 26 do Rio de Janeiro, e reassumio o exercicio de inspector da alfandega desta capital.

No mesmo vapor veio de passagem o Sr. Custodio M. de Souza, estimado catharinense, negociante na corte e nosso amigo, o qual vem passar alguns dias entre nós.

Victima de uma atroz molestia succumbio no dia 26 do corrente, na flor da idade D. Candida dos Santos Magano, filha de nosso amigo o Sr. Manoel Ferreira dos Santos Magano.

Apresentamos á seus pais e irmãos os votos de nosso profundo pesar.

Tambem falleceu na corte a Exma. Sra. D. Roza M. de Almeida, desta provincia.

Os nossos pesamos á sua inconsolavel familia.

Sóbe á scena, hoje, no theatro Santa Izaabel a comedia em 3 actos *Oh! que mulher!*

E' de esperar que tenhamos concurrencia.

Algumas pessoas pedem que dirijamo-nos ao Sr. fiscal do 1º districto rogando-lhe o obsequio de passear por algumas ruas, nas quaes deita-se agua, de dia, já de sobrado, já mesmo de casa terrea, expondo o transeunte a tomar banhos de gamella.

Diz a *Gazeta* de 24:

Como tínhamos annuciado, realisonou-se hontem 23 a evolucionia da corveta *Trajans*, que antioo bordejando entre o ancoradouro dos navios de guerra e Nictheroy.

A manobra que se disse que a corveta não podia fazer, isto é, virar por d'avante, foi executada cinco vezes, sem *mentir* uma só.

Eis a descripção das manobras feitas por um profissional:

« As 11 horas e 30 minutos começou-se a fazer a evolucionia pela primeira vez.

Houve alguma demora na execução, devido isto talvez ao ter-se bracedado primeiro as vergas do mastro grande não se fazendo o mesmo no da gata sentio muito depois e por ter-se anticipado a ala e logo no mastro do fragata, sendo-se obrigado a contrabanciar outra vez o panno de proa, para depois concluir a manobra.

As 11 h. e 5 m. repetio-se a evolucionia que se concluiu em 11 m., tendo havido demora no bracedamento das vergas, o que não era para estranhar, em vista do pouco exercicio da guarnição.

As 12 h. e 16 m. começou pela 2ª vez a evolucionia que se concluiu em 5 m.

As 12 e 24 m. começou-se a manobra pela 3ª vez e concluiu-se em 5 m., e as 12 h. e 28 m. fez-se a evolucionia pela 4ª e ultima vez, effectuando-se a manobra em 5 m.

A 1 h. e 19 minutos virou em roda promptamente e em poucos e baixaronas voltou ao ancoradouro onde deu fundo a 1 h. e 25 m. »

Ainda uma vez felicitações o auctor do systema, o nosso distincto compatriota capitão-tenente Trajans Augusto de Carvalho.

- Papá?
- Que é, Adelaide.
- Sabe quem chegou?
- Não.
- O Dias; chegou hontem no *Canova*...
- Mas, a que vem isso... de chegou... Dias... *Canova*.
- Ah! papá não se lembra que

Côrte, 25 de Janeiro de 1878

amanhã fazo annos e que o Dias está hospedado no hotel Trajano...trouxe tantas joias bonitas...

— Ah!... Com que chegou o Dias; tu, amanhã fazes annos: elle trouxe joias bonitas... — E' boa idéa...é!

Lê-se na Provincia de S. Paulo :

Chegarão da colonia do Itapira e estão recolhidos ao estado-maior no quartel de linha desta capital. os Srs. tenente Marcondes do Amaral, Dr. Flavio A. Faleiro, 2º cirurgião em exercicio na colonia, e o alferes Lambert C. Andreini, pharmaceutico do mesmo estabelecimento.

Trouxeram guias como presos na colonia á ordem da presidencia da provincia.

Consta-nos que estes officiaes a primeira cousa que fizeram foi requerer conselho de investigação para que seja liquidada a accusação de in-subordinação ou de revoltosos que se lhes imputa.

São elles proprios os mais interessados em que officialmente seja examinada a questão, e ao que nos consta este conselho será azado ensino não só de sua justificação, como da descoberta de graves occorrencias a respeito da colonia.

Parcece-nos, se houver-bon vontade e lealdade do governo, que importantes averiguações se poderão fazer no sentido de conhecer-se o que vai de curioso e interessante por aquelle mundo á parte, por aquella infeliz e desamantada colonia.

A occasião é propicia. A presidencia e o governo geral devem aproveitar-a para que se ponhão em prazos limpos os mysterios que envolvem em sombra o que se passa n'aquelle esquecido estabelecimento.

Se é certo que estamos em nova era, cumpre tratar seriamente de tão serio assumpto.

Parcece que, parallelamente ao que se vai fazer, muito lucrariam o estado e o serviço publico, se desde logo uma commissão sizaada e circumspecta fosse incumbida de ir examinar o que vai por aquella pequena Bolybia.

A Gazeta de Noticias de 23:

Illm. e Exm. Sr.—Referendo-me ao telegramma que hontem expedi a V. Ex. por intermedio da empresa West and Brazilian Telegraph, julgo conveniente dar algum desenvolvimento ás recommendações alli feitas, ainda que me tivesse explicado com a necessaria clareza para V. Ex. comprehender e desde logo executar as ordens do governo.

De informações que me foram prestadas pelo actual intendente da marinha, consta que existe em depositos, sem immediata e regular applicação para os trabalhos das officinas e diversos suppressimentos, um numero já demasiado de artigos procedentes de encomendas feitas por esta repartição ao negociante Joaquim de

Castro Guimarães, que se acha na Europa.

Ainda mais declara o intendente que para effectivamente reconhecer quaes os novos suppressimentos que convém propor, necessita de algum tempo e trabalho, entretanto que julgando pelos exames que fez, está habilitado a dizer que, em geral, as ultimas acquisições, devidas ao referido negociante, não apresentam o resultado que se esperava, quer na qualidade, quer no modo pelo qual foi alterado o processo anteriormente seguido para os fornecimentos.

N'este estado de cousas, havendo, como fica exposto, demasia de artigos no almoxarifado e consideravel empenho do dinheiro despendido com os pagamentos, visto que dos taes artigos alguns deixam de ter prompto e facil applicação e outros necessitam ser substituidos, entendi que era indispensavel tomar uma resolução immediata e efficaz, expedindo a V. Ex. o referido telegramma. Expostas assim as minhas intenções e os motivos em que se fundam, previno a V. Ex. que o negociante Castro Guimarães deve ficar dispensado da commissão que lhe foi dada, cessando de um modo absoluto e completo as encomendas que ainda teneo de fazer, em virtude de avisos remetidos por esta secretaria de estado, e quaesquer outras que, embora iniciadas, possam ficar sem effecto.

Dando esta providencia com a necessaria anticipação, V. Ex. tem ainda de examinar escrupulosamente como já lhe recommendei, tudo quanto disser respeito ás encomendas de que se trata, afim de resolver no sentido mais conveniente, para que, sem prejuizo do direito por ventura allegado, tenha execução a ordem expedida pelo referido telegramma e no presente aviso confirmada.

Devo prevenir a V. Ex. que nenhum contracto existe formalmente feito com o negociante Castro Guimarães, a quem todavia expediram-se instruções por aviso de 4 de Julho de 1876, que delle V. Ex. deverá requisitar assim como todos os outros que o autorisaram a incumbir-se de diversas encomendas. Na delegação do thesouro nessa capital devem estar archivadas todas as ordens para o pagamento das despesas feitas pelo referido negociante Castro Guimarães.

Deus guarde a V. Ev. — Eduardo de Andrade Pinto.—Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.

Consta-nos que os monitores e mais encorajados surtos neste porto vão se prompificar para sahirem e a divisão de evoluções, sendo o contro das operações a provincia de Santa Catharina.

Os demais navios que não puderem seguir vingem por necessitarem de fabrico, entram em disponibilidade.

Os officiaes que ainda não tiverem completado o tempo de embarque, serão distribuidos pelos navios dessa divisão.

O capitão-tenente Pinto da Luz foi nomeado para commandar a companhia de menores da côrte.

Poraviso do ministerio da marinha foram demittidos todos os addidos da contadefia.

Lê-se no Cearense de 6 do corrente:

O anno de 1878 annuncia-se mais lisonjeiro que o fatídico de 1877.

Ante-hontem depois da verdadeira calmaria e intenso calor, que elevou o thermometro cent. (á sombra) a 33 graus, nos dias 2 e 3 do corrente tivemos pelas 5 horas da manhã a primeira chuva, recolhendo o pluviometro 5,8 millimetros; pelas 9 horas do dia tivemos outra acompanhada de algumas descargas electricas, que fez subir o pluviometro a 16 millimetros.

Desde o 1º do corrente tem fuzilado para o sertão em todas direcções; cessaram as grandes ventanias, soprando constantemente o nordeste brando.

Hontem tivemos uma terceira chuva, pelas duas horas da tarde, recolhendo o pluviometro 4,2 millimetros.

O tempo parece mudado e promettedor, entretanto a nossa descrença é tamanha que não podemos acreditar que seja verdadeiro inverno.

Pessoas vindas de Baturité dão-nos a grata noticia de que desde 1º do corrente tem chovido naquella cidade e seus contornos, mais ou menos.

A patriótica camara municipal da cidade do Desterro, capital de Santa Catharina, enviou por intermedio do thesouro á camara municipal d'esta capital a quantia de 3:494\$000, producto de subscrições promovidas n'aquella provincia em favor dos nossos infelizes irmãos victimas da seca.

Com grande satisfação registramos factos semelhantes.

A' cerca da recepção que os Russos fizeram ao General Turco Osman-Pachá, que cabio prisioneiro em Plewna, diz o correspondente do Daily News:

O grão-duque Nicoláo fora ao encontro da carruagem em que vinha Osman, e por alguns minutos os dous generaes olharam um para o outro sem pronunciarem uma palavra. Depois o grão-duque, estendeu a mão e apertou cordialmente a de Osman, dizendo: « Felicitos-vos pela vossa defeza de Plewna. E' um dos melhores feitos militares! Osman sorrio tristemente, levantou-se a custo, apesar da sua ferida, disse algumas palavras e tornou a sentar-se. Os officiaes russos disseram todos: « Bravo! bravo! » por diferentes vezes, saudando-o respectivamente. Tendo chegado nessa occasião o principe Carlos de Rouma-

nia, apertou tambem a mão a Osman, repartindo os mesmos cumprimentos com o grão-duque. O general turco levantou-se outra vez e inclinou-se, ficando calado.

Sob a epigraphie *Importante Capta*, noticia o *Diario do Rio de Janeiro*:

Achu-se recolhido á casa de detenção desta côrte Antonio Honorio Ferreira, ex-inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Goyaz, de onde se evadido em 1870, por ter commettido o crime de peculato, defraudando os cofres da provincia em quantia superior a 100:000\$000.

O relatório do ministerio da fazenda de 1870 trata desse delicto.

Antonio Honorio, fugindo de Goyaz foi homiziar-se no interior da provincia do Rio de Janeiro, e residio muito tempo no municipio de S. João do Principe, usando de nome de José Maria Ribeiro.

A casa de Rothschild acaba de ser victima de uma *espertalhão*, empregado da casa, que soubera grangear a *sympathia* e confiança de seus patrones.

Ha tempos que fazia lançamentos falsos, de quantias que apropriava, e acaba de fugir deixando um *deficit* de 720:000\$ de nossa moeda.

Acaba de celebrar-se em Varsovia, um casamento de uma excentricidade rara.

A noiva é uma moça extremamente formosa, com uma fortuna consideravel, e 23 annos de idade.

Quanto ao noivo, conta nem mais nem menos do que 86 annos e é mendigo.

A moça só podia gosar de sua fortuna, casando-se. Os turpentes timbalhees escolhiu um noivo que ella não podia ver nem pintado. Mas, como queria entrar na posse da fortuna, imaginou pedir um velho mendigo, com quem se mostrava generosa, que accitasse 300 rublos para casar-se com ella e ausentar-se logo depois da cerimonia, sem nunca mais procurar vê-la. Estas condições foram accitadas sem discussão, como é facil de imaginar, e o casamento effectuou-se no meio de uma multidão de mendigos da cidade, convidados pelo noivo octogenario.

O governo da Bolivia, concedeu amnistia geral e absoluta a todos os condemnados e expatriados por crimes politicos.

Acha-se em exposição, em Turim, uma criança de vinte dias, do sexo masculino, que tem duas cabeças, quatro braços, dois pés e um só tronco. Além disso possui quatro corações. — Se sentir amor em todos quatro... que novo Othello!... Temos conhecido algumas noças com este phenomeno.

A companhia ha mostrado sempre que procura agradar ao publico, muitas vezes com sacrificio.

Pelo desempenho do *Anjo da minha noiva, Agnes da Cleopatra e Paralytic*, bem se vê que não faltámos á verdade.

Achámos um pouco descabellada a comparação feita por Solon entre o Sr. Coutinho e Furtado Coelho.

Furtado Coelho tem quarenta e tantos annos.

Coutinho pouco mais da metade d'aquella idade terá.

Furtado Coelho envelheceu no palco. Coutinho dá os primeiros passos.

Furtado Coelho acaba. Coutinho principia.

O trabalho do Sr. Coutinho não agrada por um unico motivo: — a exaggeração.

Desde que elle subtrahir-se a este, a fallar a verdade, não pequeno deficit, pôdo ter como certa a *sympathia* do publico.

Dispõe o Sr. Coutinho de todos os elementos para trabalhar bem:

— Figura agradável e *sympathica*. — Boa voz.

— Desembaraço natural. — Força de vontade. Mata-o, porém a exaggeração.

Os seus movimentos são constrangidos, e, como diz Solon, arqueira demandado.

Chamando a atenção do Sr. Coutinho para estes *senões*, que, com um pouco de persistencia desaparecerão, cumprimos um dever e salvamol-o de soffrer outra decepção como a porque passou.

Como apreciadores do seu talento, esperamos que o nosso conselho será tomado em consideração, e que o Sr. Coutinho a primeira vez que trabalhar seja naturalmente.

Já demos o competente *cavaco* ao nosso collega Solon.

Já concordámos e discordámos em alguns pontos.

Já respondemos como julgavamos do nosso dever.

Esperamos agora a sua replica.

Por casualidade, que não involuntariamente, porque disso somos incapazes, offendemol-o em nossa apreciação, pedimos desculpa, e cremos obtel-a,

em vista de uma comprovada amabilidade.

Fôra da questão, — talvez sejamos amigos; mas n'ella somos inimigos, por isso que defendemos idéas inteiramente contrarias, e opiniões por sua natureza inconciliaves.

Passemos a outro assumpto.

Conforme estava annunciado, subio á scena, na noite de 27 do corrente, o magnifico drama em 1 prologo e 4 actos — *O pescador de balhas*.

Abstemo-nos de descrever-lhe as peripetias, por isso que é uma peça já conhecida entre nós.

Diremos algumas palavras apenas quanto ao seu frio desempenho, que não era de esperar, em vista da brilhante execução do *Paralytic*. Si os actores correram frios, o prologo *estava de gelo*.

A' excepção da scena em que o conde de Saint-Renaud declara a Jocelyn que Eduardo é um ladrão. asserção que Jocelyn repelle com a franqueza de marcinheiro rude, o drama não correu bem, principiando por não estarem os actores scientes de suas partes.

Os que mais conheciam os seus peis eram os Srs.: Castro, Coutinho, Vieira, Fonseca e Araújo.

O Sr. Ribas não sabia *pitada*.

A Sra. Violante não caprichou.

Nas scenas em que devia estar fabricitante, por isso que lhe luctavam n'alma o amor, o odio, e o terror e as recordações tristes de um passado de lagrimas, estava fria: nem um estremecimento convulsivo tinha; nem a *physiognomia* se lhe contrahia ao menos.

O Sr. Coutinho sustentou bem o caracter de seu papel na scena em que Mauricio Verdier declara-o ladrão de uma carteira contendo letras no valor de trinta mil libras.

O Sr. Fonseca trabalhou bem na parte de Saint-Renaud: mais do que faz não se podia desejar.

O Sr. Vieira trabalhou contrafeito, por isso que o papel que desempenhou não lhe dava com o seu genio.

Contudo, não foi mal.

A Sra. Theresa estava pouco animada.

O Sr. Castro, finalmente, foi o actor que mais se occupou do papel que

fazia, desempenhando-o regularmente. A companhia desmereceu um pouco do bom conceito que d'ella formava já o publico desatencioso, com a fria execução do *Pescador de balhas*.

Esperamos, porém, que, d'ora em diante, quando levar a scena qualquer drama *depois* da perfeitissima execução.

Pouco a pouca vale perder-se uma noite para ouvir o Sr. Ribas *gaguear*.

De todos os artigos que trabalharam no drama em questão, os melhores louvores pelo regular desempenho de suas partes os Srs. Fonseca, Castro, Coutinho e Araújo; quanto aos mais só nos é dado dizer-lhes o seguinte:

— Trabalham como devem para um publico illustado; ao contrarioahi encontrão Solon e Heliectus para *chamar*-os a ordem.

Terminou o espectáculo com a mimosa comedia em um acto *Uma suplicria*, executada por Castro, Araújo e Violante.

Trabalharam bem.

Heliectus.

Presidente da provincia do Amazonas, o barão de Maracá...

Vice-presidentes de S. Paulo: 1º o barão de Souza Queiroz...

Vice-presidentes do Piahy: 1º o desembargador José Mariano...

Vice-presidentes do Rio Grande do Sul: 1º bacharel Pio Angelo da Silva...

— Foi nomeado provedor da casa da moeda o Dr. Bento José Ribeiro Sobrady.

— O ministro da marinha mandou desembarcar os cirurgiões e pharmaceuticos dos navios surtos neste porto...

— Foram nomeados novos comandantes para os navios de guerra...

— Nosso amigo coronel Alvim achou-se de nojo pelo fallecimento de sua cunhada D. Roza M. de Almeida...

— Segundo a publicação feita no Jornal do Commercio de hontem, a commissão agenciadora de donativos para o hospital de caridade dessa capital remette por este paquete a quantia de 4:600\$ sendo 2:076\$500 de assignaturas...

— O calor tem sido excessivo nesta côrte. Hontem subiu á mais de 93º no Castello, e quasi á 100º no interior da cidade.

— Os casos de febre amarella commecam, e se a temperatura mantiver-se tão alta, é de recicar o desenvolvimento desse mal.

A PEDIDO

Agradecimento

Manoel Ferreira dos Santos Magano, Felisbina Candida dos Santos Magano, Manoel Ferreira dos Santos Magano Junior, Francisco dos Santos Magano, Maria Candida Magano Conceição e Francisco Luiz de Souza Conceição...

DECLARAÇÕES

O capitão do patacho inglez Charles Phinlay participa ao publico que não será responsavel por divida alguma que a tripulação fizer.

Nos abaixo assignados pelo presente fazemos sciente ao publico que, nesta data temos resolvido pôr em liquidação o negocio que temos de secco e molhedo, estabelecido n'esta praça sob a firma de Oliveira & C.º...

Desterro, 23 de Janeiro de 1873—Oliveira & C.º

José Antonio da Motta e Domingos Luiz da Costa participam a esta praça que dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a firma de Motta & Costa...

Desterro, 22 de Janeiro de 1878.—José Antonio da Motta.—Domingos Luiz da Costa.

José Antonio da Motta, tendo nesta data dissolvido amigavelmente a sociedade commercial que tinha com o Sr. Domingos Luiz da Costa, girando sob a razão de Motta & Costa...

Desterro, 22 de Janeiro de 1878.—José Antonio da Motta.

ANNUNCIOS

Club Euterpe Quatro de Março

Forte transferidas para os sabbados as partidas que tinham lugar aos domingos.

VENDE-SE

uma mobilia de jocrandá com tapetes de marroim, um estajete e uma duzia de cadeiras para sala de jantar, tudo em perfeito estado.

A FLOR DO BAILE

Esta linda polka composta pelo Sr. Felipe Augusto Vieira da Costa achase á venda na rua do Principe n. 1 D. loja da Estrella, a 28000 rs. cada exemplar.

VAMOS! VAMOS! VAMOS!

AO HOTEL TRAJANO FAZER o QUE?

Pois, não sabes que o Dias chegou?

Sim, chegou, é verdade, e com um variado sortimento de jóias!

Vêr para crer

Excelentes relógios com ricas correntes, para senhores. Bunitos anéis com brilhantes, para senhora. Ricas medallhas de onix com letra, para senhora.

Excelentes pulseiras modernas para senhora. Ricos pares de brincos com brilhantes. Excellentes ditos de onix com perolas. Bichas de ouro, modernas, e de diversos feitios.

CALÇADO O abaixo assignado participa ao publico a seus freguezes que acaba de receber da côrte, um lindo sortimento de calçado e chapéus...

O Constantino Ferraz está incumbido de comprar duas escravas, pretas ou pardas; para tratar na rua da Paz n. 11 ou na Praça do Comercio.

Manoel d'Almeida Valga, vende o seu estabelecimento de cortume sito no rio Arany da Praia Comprida, em S. José; para vêr no mesmo e tratar nesta capital á rua Formosa n. 3.

VENDE-SE ou troca-se por escravos, uma boa casa, nova, com tres janellas e uma porta na frente, tendo um bom quintal com agua e tanque de lavar, cita á rua de S. Sebastião, com fundos para o mar; trata-se com João Formiga ou com Victorino de Menezes.

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NO ARMAZEM DA BARRICA!

33 RUA DO PRINCIPE 33 VENDE-SE EM PARTIDAS Farinha de trigo Trieste, Fontana, barrica 220000 Dita Itaxal, Richmond, barrica 208500 Dita de Montevidéo, sacco 96500 Keroseene, marca Devooe Brasileira, caixa 8800 Algodão em fardos, arroba 74500 Café de ilha, arroba 28000

PINTOR JOÃO GIL RIBAS pintor de casas e letras, encarrega-se de qualquer obra pertencente a sua arte.

Febres intermittentes Pillas e Agua anti-periodica, contra as Senões. Estes dous medicamentos especificos curam radicalmente esta grave enfermidade, actualmente tão desenvolvida entre nós, sem dar lugar aos desarruços physiologicos resultantes de outras preparações.

PILULAS vegetaes e assucaradas de BRISTOL A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição.

PILULAS REGULADORAS DO DR. RADWAY Composta de extracto de vegetaes, purificado o sangue, regulado o fígado, expellim do systema todos os humores acres.

AS PILULAS DO DR. RADWAY curam todas as enfermidades do estomago, fígado, intestinos, rins, bexiga, affecções nervosas, dôr de cabeça, constipações ou prisãoes de ventre, indigestões, dyspepsia, estado bilioso, febre biliosa, inflammções de intestinos, has morchidas e todos os desarruços diversos internos.

NOTABILIDADE Tintura chinesa para o cabello INVENTO CELESTE Restitue a côr primitiva aos cabellos, evita sua queda, impede o desenvolvimento da caspa exterminando-a, e não offende o cabello: acaes destas propriedades a Tintura Chinesa é a unica que repellindo, por motivo, o emprego de oleos e pomadas, substitui-se plenamente, dando aos cabellos brilho e tornando-os macios, árida e unica que não contém veneno algum metallico, como seja: enxofre, chumbo, zinco, nitrato de prata nem mercurio; acompahada de um directorio, tem como de valiosos certificados além de considerações muito importantes, para evitar o uso de pomadas e oleos.

PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.º 9 Rua Augusta 9

NOTABILIDADE Tintura chinesa para o cabello INVENTO CELESTE Restitue a côr primitiva aos cabellos, evita sua queda, impede o desenvolvimento da caspa exterminando-a, e não offende o cabello: acaes destas propriedades a Tintura Chinesa é a unica que repellindo, por motivo, o emprego de oleos e pomadas, substitui-se plenamente, dando aos cabellos brilho e tornando-os macios, árida e unica que não contém veneno algum metallico, como seja: enxofre, chumbo, zinco, nitrato de prata nem mercurio; acompahada de um directorio, tem como de valiosos certificados além de considerações muito importantes, para evitar o uso de pomadas e oleos.

SAPOLIO Indispensavel em todos os casos de familia: este elle é o melhor objecto de uso para fazer de todos os objectos de casa, desde a cozinha até á sala de visitas. Um sapolio dura muito tempo, pois a porção que se tira d'elle, passando um pouco amoleado, chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro ou madeira. Vende-se na rua do Visconde de Inhamã n. 44. SANTA CATHARINA Pharmacia de Luiz Horn & C.º 9 Rua Augusta 9

PROMPTO ALLIVIO DO Dr. Radway OU O MAIS BARATO E MELHOR medicamento familiar

Desto que se faz uso dello cessam as dores. Cura rheumatismos, neuralgias, colicções biliosas, inflammções dos rins e quasi que instantaneamente.

Quando qualquer pessoa for subitamente acometida de arrepios de frio, tosse, dysptheia, rouquidão, dôr de garganta, febre, seções, dôres nos ossos, escarlatina, etc., etc., tome de 4 a 6 pilulas reguladoras, acompahadas por uma colher do chá do PROMPTO ALLIVIO DO DR. RADWAY misturado em um copo d'agua quente adoçada com açúcar ou xarope.

Estregue a garganta, cubra o peito com o PROMPTO ALLIVIO para, que a cura se effectue: sendo extrahido necessariamente esse processo na espinha dorsal para os casos de febre intermitente ou seções.

Em poucos minutos o paciente se tirará uma ligeira sensação irritante na pelle, a qual se tornará avermelhada. Se o soffrimento se estende ao estomago, o PROMPTO ALLIVIO auxiliará a natureza a expellir a causa offensiva.

Sente-se um calor geral pelo corpo, acompahado das propriedades diffusivas e estimulantes, que rapidamente penetram em todas as veias e tecidos do systema, originando-se as funções normaes, extinguindo-se as funções patológicas, e consequentemente renovando sua accção salutifera.

Regrar-se-ha a transpiração augmentando-se a calor da superficie do corpo, e a fôrta decomposição do sistema de fibras do estomago, arrepios de frio, dôr de cabeça, prisão da respiração, dôr de garganta e taquicardia, e taquicardia que intermite que cessam, e o paciente se sente em tranquillo estado, dependendo fresco e vigoroso, e, enfim, curado.

Notar-se-ha ainda que o emprego contínuo do PROMPTO ALLIVIO, que cubra os rins, estomago e intestinos, produzirá um agradável calor durante alguns dias depois, e que mostra o tempo de um influencia sobre as partes solidas.

Deposito—Rua do Visconde de Inhamã n. 44 (antiga dos Pescadores). Em Santa Catharina na Pharmacia e Drograria de Luiz Horn & Comp.º, Rua Augusta n. 9.

Pharmacia de Luiz Horn & C.º 9 Rua Augusta 9

NOTABILIDADE Tintura chinesa para o cabello INVENTO CELESTE Restitue a côr primitiva aos cabellos, evita sua queda, impede o desenvolvimento da caspa exterminando-a, e não offende o cabello: acaes destas propriedades a Tintura Chinesa é a unica que repellindo, por motivo, o emprego de oleos e pomadas, substitui-se plenamente, dando aos cabellos brilho e tornando-os macios, árida e unica que não contém veneno algum metallico, como seja: enxofre, chumbo, zinco, nitrato de prata nem mercurio; acompahada de um directorio, tem como de valiosos certificados além de considerações muito importantes, para evitar o uso de pomadas e oleos.

Medicamentos Homoeopathicos e Medicamentos Simetricos de Dr. Burgraefe.

PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.º 9 RUA AUGUSTA N. 9

PREPARADO POR LAMARCHELLE, NEW YORK

SAPOLIO Indispensavel em todos os casos de familia: este elle é o melhor objecto de uso para fazer de todos os objectos de casa, desde a cozinha até á sala de visitas. Um sapolio dura muito tempo, pois a porção que se tira d'elle, passando um pouco amoleado, chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro ou madeira. Vende-se na rua do Visconde de Inhamã n. 44.

VENDE-SE uma casa francesa, em perfeito estado; que deo deo comprari-se, pôde d.º, ir-se a casa, já da rua da Conceição, que se achará com quem tratar.